

O NORTE

de DISTRITO



QUINZENARIO OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avença Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria **10 de Julho de 1972**
 Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda** Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado** Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**
ANO XX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — **N.º 469**

Unidade e continuidade

Com a noção exacta das realidades do presente, e os olhos postos nos destinos da Pátria, cuja integridade não se pode discutir, a Acção Nacional Popular, a cuja Comissão Central preside o Senhor Professor Marcello Caetano, não teve dúvidas em escolher — e fê-lo por unanimidade — o Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz para seu candidato à eleição para a Presidência da República.

Essa deliberação da A. N. P., representa, pois, a garantia da continuidade em que será possível desenvolver a evolução tão desejada por todos os portugueses.

A aceitação de novo mandato pelo Senhor Almirante Américo Thomaz, representa para sua Excelência aquilo que considera um dever. Para os portugueses, a avaliar pelas manifestações de regozijo recebidas de todos os quadrantes, representa um acto do mais elevado patriotismo, a juntar a tantos outros com que o venerando Chefe de Estado conquistou a respeitosa consideração e amizade dos portugueses, e a admiração de outros povos.

Os figueiroenses que ainda hoje recordam com saudade a primeira visita de um Chefe de Estado à sua Terra, em 1965, triunfalmente levada a efeito pelo Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, eleito então primeiro cidadão honorário deste concelho, receberam com a maior satisfação e o mais sentido agradecimento a aceitação por parte de sua Excelência de mais um mandato que, como os que o antecederam há-de ser glorioso, ao serviço da UNIDADE DA NAÇÃO.

Mais um passo em frente ao serviço do ensino em Figueiró

As povoações e os países valem, acima de tudo, pela cultura das suas gentes.

E' pensando na promoção do nível cultural dos portugueses, que no momento actual, por intermédio do Ministério da Educação Nacional, o Governo da Nação está a fazer um esforço financeiro gigantesco para que Portugal, em marcha acelerada, possa vir a acertar o passo com outras nações europeias das quais se deixou atrazar nos últimos séculos aceitando um conformismo condenável.

Chegou agora até nós, por via da Escola Preparatória de Neutel de Abreu, a possibilidade de muitos indivíduos enriquecerem a sua bagagem cultural, utilizando as facilidades do ensino oficial gratuito.

Para tanto, basta inscreverem-se nos «cursos Supletivos» que funcionarão já no próximo ano lectivo, se houver número suficiente de alunos.

Estes cursos, (nocturnos), estão ao alcance de quem tiver mais de 15 anos e esteja empregado. Exige-se a 4.º classe do ensino primário e ofere-se o 2.º ano do C. P. E. S., porta aberta para mais largos voos, que mais tarde serão facultados.

Leitor amigo: Se está nas condições previstas; se não tem mais nem menos habilitações que as exigidas; se a sua vida de trabalho não lhe permite estudar de dia; se tem possibilidade de dispor de algumas horas da noite, não hesite. Informe-se na Secretaria da Escola Preparatória de Neutel de Abreu, e não deixe passar o mês de Julho sem se inscrever.

Quando os governos se esforçam por facilitar a instrução, os governados não devem, no seu próprio interesse, menosprezar essa luz que se lhes proporciona, esses horizontes que se lhes abrem, essa promoção que todos merecem, que durante séculos foi privilégio de poucos e sonho irrealizável de muitos.

Ao Serviço da Pátria

A passar um mês de férias encontra-se nesta vila o Senhor Álvaro José Henriques da Conceição, em missão de soberania na província da Guiné.

D. Alberto Cosme do Amaral novo Bispo de Leiria

Tendo sido aceite a resignação, por motivo de falta de saúde, do Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, foi nomeado para o seu lugar, o Monsenhor Alberto Cosme do Amaral, natural do Concelho de Vila Nova de Paiva, ordenado em 1939.

D. Domingos Pinho Brandão, Bispo auxiliar de Leiria, foi nomeado para idêntico cargo na Diocese do Porto.

São João e São Pedro

No dia 25 de Junho realizou-se nesta vila a festa do padroeiro da vila.

Como de costume a afluência de público foi considerável verificando-se que de ano para ano vai aumentando o número dos devotos de São João Baptista, a avaliar pelo fervor religioso de que a festa é rodeada.

Vistosa procissão percorreu as ruas principais da vila, e o Rev. Arcipreste, Padre Belarmino Soeiro, contou com a preciosa colaboração dos Rev. Padres Martins e Armando.

No dia 2 de Julho na sua Capela da Ribeira de S. Pedro também o seu padroeiro que dá o nome à povoação, teve a sua festa que também decorreu com muito brilho e devoção.

As duas festas foram abrihantadas pela Filarmónica Figueiroense, e a de S. Pedro também por uma aparelhagem Sonora.

DIA DE S. PEDRO na propriedade da Família Reis

Mantendo uma tradição a todos os títulos louvável, mais uma vez no dia 29 (Dia de S. Pedro) na propriedade da família Reis, sita à Ribeira de S. Pedro, subúrbios desta vila, se reuniram amigos da família, em festa de confraternização a convite do nosso amigo Constantino David dos Reis, sempre cortez anfitrião, inexcusável de atenções para com as visitas.

A servir de prato forte, a já conhecida sardinha assada e caldo verde, e o mais que lhe sucedeu, tudo reçado com a categórica pinga da casa. Tudo se conjugou para uma tarde bem passada à beira do poço e sombra do arvoredor.

A Página 3

Valerá a pena?

O legislador, ao limitar a 90 quilómetros hora a velocidade máxima permitida na estrada aos automobilistas encartados há menos de um ano, teve em vista, certamente, evitar que indivíduos inexperientes, sem conhecimento do perigo iminente da força adicionada pelas altas velocidades à máquina que conduzem, conhecimento esse que, salvo raras excepções, só se adquire com a prática de condução, e porque dentro das povoações o trânsito é regulado por outros condicionalismos gerais e locais, é lógico que seria desnecessária a aposição nos carros de outros dísticos além do obrigatório que assinala os neo-motoristas.

Mas os homens a quem incumbe velar pela segurança dos indivíduos debruçam-se sobre os problemas com inteligência e boa fé, escapa-lhes, como é natural, o vesguear com que alguns se apressam a deturpar a lei.

E então é vê-los por aí, especialmente uns *Fângios da Parolândia*, que desde as primeiras horas da manhã em que chegam à vila, até altas horas da madrugada, num vaivém alardeador que não anda longe da loucura petulante, em ridículos exibicionismos de velocidade e imperícia, na maior parte ainda amarrados ao rótulo amarelo dos 90, e talvez por isso mesmo julgando se imunes por não excederem, mesmo dentro da vila aquela velocidade.

Faz-se peão automobilístico, mas desastrado, em plena via pública, e como se este criminoso atrevimento não chegasse, transformam-se os escapes em autênticas roncas que, por serem mais sibilantes, fariam inveja à do farol da Póvoa de Varzim em noite de nevoeiro cerrado, numa furiosa competição com a praga das motorizadas.

Perante a falta de respeito de uns pelos direitos de todos; impunidades de alguns, e passividade de outros, nós pensamos e reflectimos ponderada e consci-

entamente, se VALERÁ A PENA, enquanto não se conseguir acabar com os desmandos apontados, investigar, descobrir e multar qualquer automobilista prudente, respeitador dos direitos alheios, só por lhe faltarem escassos milímetros de borracha nos pneumáticos ou porque um jacto de lama lhe ofuscou o brilho da chapa de matrícula.

Tudo valerá a pena tentar como contributo da segurança nas nossas estradas, mas no espírito lúcido do legislador, prevalece sempre a nobre e altruísta ideia de preservar as sociedades de tudo quanto as possa afectar, velando pelos seus direitos e segurança.

Respeitando ou fazendo respeitar a lei, todos temos o dever de cumprir.

Há várias maneiras de cumprir e fazer cumprir: A persuasão inteligente, é um dos melhores meios de chamar os indivíduos à razão, a fim de se evitar a transgressão.

A multa foi instituída como recurso para castigar materialmente os infractores, e não como sistema básico de promover o cumprimento das leis que nos regem.

F. P.

Figueiroenses da África e do Brasil vêm matar saudades

Raul Castela

A passar férias na metrópole e de visita a seus familiares nesta vila encontram-se os Senhor Raul Castela e seu genro Senhor Miguel Martins Pinto, industriais na cidade da Beira, Moçambique.

Vêm acompanhados de suas esposas, respectivamente, as Senhoras D. Maria da Conceição Silva Castela e D. Maria Manuela da Silva Castela.

Artur da Conceição Fonseca

Vindo de Pretória (África do Sul) onde se radicou há alguns anos, encontra-se nesta vila, de visita a seus familiares, o Senhor Artur da Conceição Fonseca, que vem acompanhado de sua esposa Senhora D. Maria Almerinda Abreu Fonseca e filho Senhor Artur José Abreu Fonseca.

Agradecemos a visita que fez a esta casa onde além da sua assinatura também regularizou a do Sr. Cassiano dos Santos Abreu, igualmente residente em Pretória.

José Emídio Barreiros Câneva

Após ter concluído com excelente aproveitamento o seu curso superior textil na Bélgica (Vervec), regressou ao País o nosso estimado conterrâneo Senhor José Emídio Barreiros Câneva, filho da Senhora D. Aida Mendes Barreiros Câneva e do Senhor Emídio Figueiredo Câneva.

Ao felicitar-mos o novo e distinto técnico da indústria textil, cumprimentamos também os seus extremos pais.

Manuel Alves da Piedade
Médico
CLINICA GERAL
Telefone 42498 FIQUEIRO DOS VINHOS

Transporte de Mercadorias
Furgoneta de Aluguer
DE
José Velhada Assunção
FIGUEIRO DOS VINHOS
MUDANÇAS
TRANSPORTE AO QUILOMETRO
SERVIÇO PERMANENTE
NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

M. TEIXEIRA
SUCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)
Telefone 42481
FERRAGENS e AGENTE DAS TINTAS MARLUX
Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da
FIGUEIRO DOS VINHOS

Marcolino H. Lucina e Silva
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
Telef. 42495 Figueiró dos Vinhos
Tem para venda
Um terreno com a área de 48 mil metros, para construção ao Barreiro, limite desta vila.
Também vende em lotes.
Uma casa com rés do chão e 1.º andar com 6 divisões e área de terreno com 10 mil metros, com oliveiras e árvores de fruto, nos subúrbios desta vila.

Especialidade Regional de Figueiró dos Vinhos
CONFITARIA
PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 116545
SANTA LUZIA
de A. C. Campos Telefone 42 129
FIGUEIRO DOS VINHOS

DESPORTOS

Em retribuição do jogo que havia sido efectuado nesta vila, deslocou-se no passado dia 25 de Junho corrente, à vila de Pedrógão Grande, a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, e ali efectuou um jogo de futebol de carácter amigável, que terminou com a vitória da Associação Desportiva pelo resultado final de 4 bolas a 2, conforme noticiámos no nosso último número.

Com um árbitro inocentemente caseiro as duas equipas entraram em campo às 17,30 horas, e alinharam da seguinte maneira:

Pelo Real F. C. — Américo; Manuel Eduardo, Bicho, Augusto Pedro e Costa; José Carlos, Lúcio e Barata; Abílio, Epifânio e Mário. Como suplente Braga que substituiu Epifânio na 2.ª parte.

Pela A. D. F. — Inácio; Manuel Maria, F. Santos, José T. Almeida e Jorge Manuel; Vasco, Saul e Eurico; Fernando Silveiro, José Teixeira e Fernando Manuel. Na 2.ª parte José Teixeira de Almeida foi substituído por Luís Duarte Santos.

O jogo não teve história especial. Há apenas que salientar a grande exibição de todos em geral, o vistoso padrão de futebol apresentado, e uma superioridade flagrante. Os golos teriam forçosamente que aparecer a favor da Desportiva dada a maior tocosidade dos nossos avançados, não tendo o resultado sido mais expressivo por manifesta falta de sorte, principalmente por parte do *catedrático* José Mendes Teixeira, que mesmo assim assinalou a sua bela exibição com dois magníficos golos, principalmente o terceiro que dum categoria excepcional.

Quanto á arbitragem, não vamos alongar-nos em considerações desnecessárias.

Apenas diremos que aos briosos rapazes de Pedrógão foram permitidas fantasias em variações de andebol dentro da grande área dos visitantes.

**Aldeia de Ana de Avis
Casa de habitação
Vende-se**

Bom local, À Beira da estrada, com logradouros.
Aceitam-se ofertas.

Informa Joaquim da Silva, Rua Major Neutel de Abreu, ao Barreiro Figueiró dos Vinhos.

Aluga-se

o Café Avenida

tratar com Joaquim da Silva — Rua Major Neutel de Abreu — Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Máquina de tricotar de marca Knitax em segunda-mão em óptimo estado.
Nesta redacção se informa.

Assine este JORNAL

AGENTE DE SEGUROS

Lidia do Céu Godinho Avelar

Telefone 421 18

Rua Dr. José Martinho Simões
FIGUEIRO DOS VINHOS

**Acentuado desenvolvimento na actividade da
Caixa Geral de Depósitos**

Acaba de ser publicado o relatório da Caixa Geral de Depósitos, relativo a 1971.

Após uma breve análise da evolução da conjuntura económica nacional, aquele documento debruça-se com mais pormenor, sobre a actividade do referido Instituto de Crédito no ano transacto.

Ressalta como primeira impressão o acentuado desenvolvimento da actividade da Caixa. Efectivamente, verifica-se que os fundos depositados naquela Instituição atingem 33,7 milhões de contos ou seja, mais 6 milhões que em 1970. Esse aumento foi essencialmente devido ao crescimento dos depósitos a prazo.

No que respeita às novas operações de crédito realizadas naquele período o seu valor mais que duplicou em relação a 1969, tendo atingido os 16 milhões de contos, dos quais 69% se destinaram ao sector privado.

São de realçar no conjunto das novas operações de crédito as posições dos serviços (6,7 mi-

lhões de contos) das indústrias (3,2 milhões) e da agricultura e pesca (3,3 milhões). Pelo seu interesse regional refere-se que o crédito concedido aos corpos administrativos atingiu 386 milhares de contos.

O contributo financeiro prestado ao III Plano de Fomento ultrapassou bastante os montantes que tinham sido expressamente atribuídos à Caixa, tendo atingido um total de 4,5 milhões de contos.

Como consequência, quer do volume de crédito já distribuído quer da sua intensificação em 1971, os saldos devedores das operações de crédito aumentaram fortemente. Assim, os saldos devedores dos créditos concedidos às indústrias e serviços ultrapassaram 22 milhões de contos tendo o crédito aos sectores agrícola e da pesca atingido 4,3 milhões.

Prosseguindo na política de reforço dos fundos de reserva, estes aumentaram 313 mil contos, situando-se em cerca de 4,6 milhões de contos.

Palavras calmas e sem azedume

Peço o favor de não ser vista, nas palavras que vão seguir-se, qualquer censura ou crítica à forma deficiente, contrária, sem dúvida, à vontade das entidades oficiais responsáveis, como decorreram os serviços, primeiramente, de recolha dos elementos considerados indispensáveis à elaboração de uma nova MATRIZ concelhia das propriedades rústicas para substituição da antiga que, devido a muitas e sucessivas alterações, sofridas, durante o seu longo reinado, se encontrava desactualizada, qual espelho onde a imagem da verdade se reflectia deformada e, depois, de tomada de conhecimento e apresentação de reclamações, havendo motivo para isso, por parte dos proprietários sobre erros ou enganos existentes nos verbetes onde foram registados, pelas *Comissões de avaliação*, os dados referentes aos prédios e exigidas pela MATRIZ.

Disse acima que não era pretensão minha fazer crítica e disse bem. É que, para criticar com competência e autoridade, torna-se, absolutamente, indispensável estar de posse de toda a verdade inerente à matéria a criticar e haver infalibilidade nas afirmações. De contrário, o crítico é desonesto ou mal intencionado e imerecedor, portanto, de crédito. Mas como a posse da verdade absoluta e a infalibilidade são predicados privativos de Deus dos quais os Homens, por não serem *Deuses*, não podem ser beneficiários. Há, todavia, alguns que, não podendo, por impossibilidade natural, atingir a *Meta Divina*, se aproximam Dela sem deixar de ficar a distância incomensurável. São os que o Céu dotou de talento genial e vontade forte para, depois, cultivarem com amor, persistente e dedicação sem limites tão precioso dom.

Não é, por mal dos meus pecados, o meu caso. Eis, pois, a razão por que não desejo nem posso, no caso vertido censurar ou criticar mas, apenas, tecer, embora com pouca arte, algumas considerações que me parecem pertinentes e, por isso mesmo, perdoáveis.

Aquando da organização da

MATRIZ ainda em vigor mas que, dentro de alguns meses, vai ceder, por ter atingido o limite de idade e o direito à aposentação, tal como me sucedeu a mim (com tristeza o digo) há, precisamente, oito anos, o lugar à que está a forjar-se, os prédios eram registados, tendo em conta os lugares tradicionais onde, de facto, se situam. Para a nova MATRIZ foi adoptado outro critério: a área de cada freguesia foi dividida em zonas, englobando, cada uma delas, um determinado número de lugares e tomando depois o nome de um deles. Apresentemos um exemplo: a *Zona da Ladeira da Calça* ficou constituída por este lugar, pelo de Nossa Senhora dos Remédios, e, certamente, por outros que desconheço (não será a Quinta da Fonte do Cordeiro uma dessas?). Ora esta novidade deu, na identificação dos prédios, origem a perplexidades, embaraços, confusões e perda de tempo precioso tanto para os funcionários impedidos no *Serviço de Avaliações e Reclamações* como para os proprietários interessados. Comigo assim sucedeu. Quando chegou a minha vez de ser atendido, pedi o relato dos prédios registados no nome de minha irmã, Irene da Conceição Dias, para verificação da sua identidade, e registo do número de matriz e valor colectável.

—Possui na Ladeira da Calça...
continua no próximo número
José Rodrigues Dias

Automóvel

OPEL KAPITAN em perfeito estado, VENDE-SE.
Informa esta Redacção.

Prédio

Vende-se

junto à cadeia desta vila.
Tratar com José da Silva Flora.

Encomende à TIPOGRAFIA

deste JORNAL

os impressos que necessita

Leia e divulgue este JORNAL

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Notário: Lic. Henrique Vaz Lacerda

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 27 de Junho 1972, lavrada neste Cartório, e exarada de fls. 28/v a fls. 30, do livro de notas para Escrituras Diversas, n.º 257, os Senhores **Jerónimo Dias de Paiva**, solteiro, maior, residente habitualmente nesta vila de Figueiró dos Vinhos, e, **Francisco Fernando dos Santos**, casado, residente habitualmente no lugar da Lavandeira, desta freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade adopta a firma «**Paiva & Fernando, Lda.**», tem a sua sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar de um de Julho do corrente ano.

Segundo—o seu objecto é a exploração de estabelecimento de venda de vinhos, outras bebidas, comidas e tabacos, ou outro ramo que de comum acordo resolvam explorar.

Terceiro—O capital social é no montante de **Cincoenta mil Escudos**, dividido em duas quotas iguais, de vinte e cinco mil escudos cada, ficando uma a pertencer ao sócio Jerónimo Dias de Paiva e a outra ao sócio Francisco Fernando dos Santos.

Quarto—a gerência incumbe a todos os sócios, com dispensa de caução, e de conformidade com o que vier a ser estabelecido em Assembleia Geral.

Quinto—No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve e continuará com os legais representantes do sócio falecido ou interdito, que entre si nomearão um para os representar na sociedade, enquanto a respectiva quota permanecer indivisa.

Sexto—No caso de venda ou cessação de quota, ficam tendo, em primeiro lugar a sociedade e em segundo os demais sócios, o direito de preferência na quota ou quotas a alienar.

Sétimo—A firma social jamais poderá ser usada em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos estranhos aos negócios sociais; e

Oitavo—As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias

Está Conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e setenta e dois.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto da Conceição Santos

ANGOLA

“Instantâneos,” de

Rosendo Telhada Agria

O que Angola produziu em 1971

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, durante o ano findo as indústrias transformadoras da província, produziram: salsicharia e conservas de Carne: 3538 toneladas, no valor de 92 213 contos; farinha de trigo 72 023 t. e 298 240 c.; açúcar, 76 073 t. e 317 188 c.; massas alimentícias, 6 097 t. e 75 968 c.; rações para animais, 66 453 t. e 181 502 c.; bebidas fermentadas de frutas, 26 392 000 litros no valor de 117 038 c.; cerveja, 81 907 000 litros e 746 479 c.; refrigerantes e sodas, 41 920 000 litros e 149 582 c.; fabricação de produtos de tabacos, 2 187 t. e 378 652 c.; descaroçamento e prensagem de algodão, 90656 t. e 659 892 c.; fibras de sisal, 65 081 t. 222 956 c.; fios de Algodão, 1868 t. e 47 936 c.; tecidos em pessa de Algodão, 90 656 t. e 649 892 c.; sacos de algodão, 435 000 sacos e 4 189 c.; sacos de grossarias, 5896 000 sacos e 80 628 a pastas de papel, 35125 t. e 122 115 c.; papel, 10 911 t. 95 061 c.; pneus para automóveis, 153 293 pneus no valor de 201 295 c.; câmaras-de-ar para automóveis, 167 340 no valor de 19 768 c.; tintas e vernizes 3 437 t. e 105 063 c.; pesticidas, 2 282 t. e 75 350 c.; sabão, 15 168 t. e 77 545 c.; derivados de petróleo e carvão, 655 779 t. e 480 239 c.; vidros, 51 362 contos; cimento, 529 594 t. e 363 590 c.; fibrocimento, 132 706 contos; laminação de aço, 38 218 t. e 176 528 c.; pregos e arames, 81 215 contos; fios e cabos isolados, 55.136 contos; artigos de matéria plástica, 184 774 contos e finalmente, foram montados 1050 veículos a motor no valor de 58 768 contos.

Lentes de óptica

Vai ser instalada em Luanda uma fábrica-laboratório de lentes de óptica, com a capacidade de produção de 5 mil pares de lentes em 8 horas de laboração.

Nova Lisboa

Principiaram nesta cidade os trabalhos de construção duma fábrica de detergentes com a capacidade de laboração diária de 24 toneladas de detergentes sólidos, e 4 toneladas de sabonetes.

A área a ser ocupada pelas instalações terá uma superfície de 20 mil metros quadrados sendo dispendidos, na primeira fase, 15 mil contos

Produção de Citrinos

O director da Comissão de Planeamento da Fruticultura Eng. Carlos Araujo, anunciou que vai ser proposto a uma empresa israelita o estudo da industrialização dos citrinos de Angola cuja produção anual é da ordem das 20 mil toneladas.

O Eng. Carlos Araujo deslocou-se em Novembro passado ao Brasil, tendo ali assistido a uma reunião internacional sobre a industrialização das frutas tropicais.

Barragem do Gove

Deve ficar concluída em Abril do próximo ano a barragem do Gove, no Distrito de Nova Lisboa, que ficará sendo o maior lago de todo o território nacional, medindo 70 quilómetros de

S. João dos Figueiroenses

Da Página 4

votação da numerosa assistência, como segue:

Rainha:—Gininha, filhita muito amorosa do Horácio Oliveira;

1.ª Dama de Honor:—Mila, gentil e prendada filha de Anibal C. Coelho;

2.ª Dama de Honor:—Mingas, simpática escalabitana pertencente a um casal amigo da família do João Paes.

Insurdecedoras «palmadas» aclamaram delirantemente as três figuras do nóvel reino anunciadas pelo nosso «locutor oficial» e entretanto a manifestação corria seus foros de grandeza, seguindo-se o envio da notícia à maior distância da nossa imaginação por intermédio de um vistoso balão das mais variadas cores, obra do Oil Farinha, o qual impetuosa e felizmente subiu rumo Sul a anunciar igualmente que algo de folguedo existia nos miradouros do Mar e Sol, onde se encontrava e continuava de pé firme, a colónia figueiroense.

Num intervalo do baile, falando ao microfone, o Rev. Padre Saraiva referiu-se ao aspecto íntimo que lhe foi dado verificar, pedindo a continuação da união e fortalecimento de relações entre os naturais de Figueiró sugerindo a constituição de uma colectividade e ao mesmo tempo recordando a sua passagem pela nossa terra e emprestando a sua sempre boa disposição, palavras que receberam calorosas palmas. Usando da palavra o Alfredo, agradeceu as referências em nome da colónia figueiroense bem como a sua presença, elucidou quanto à intenção que havia em relação ao futuro e interpretando o sentir de todos, solicitou ao sacerdote que levasse consigo para os seus paroquianos em Arganil uma mensagem de saudação e amizade dos naturais de Figueiró que se notava por afim natural, mercê da estima em que o Revendo também ali é tido, terminando com um abraço, no seu dizer, como elo dessa corrente de amizade, acto que foi coberto por muitas e demoradas palmas.

Cerca das 4 horas da madrugada ainda se vivia na esplanada do Mar e Sol em torno de uma mesa única formada por muitas, à volta da qual «abancaram» em grande número os que não estavam ainda dispostos ao recolhimento, a quem passou a servir-se de tudo como em principio da festa, ouvindo-se histórias, humorismo e voltando-se ao bai-larico para uma boa digestão, até serem julgadas prestadas devidas honras ao Padroeiro, tendo os «forasteiros» «alçado» e

comprimento por 3 quilómetros de largura.

O lago terá um armazenamento de 2600 milhões de metros cúbicos (mais de duas vezes o Castelo de Bode), importando a sua construção em cerca de 350 mil contos.

São empreiteiros desta obra os irmãos Azevedo Campos, naturais de Braga.

Nova Lisboa

Por João da Costa Nunes foi requerido alvará para, em nome de uma sociedade a constituir, construir uma fábrica para a produção de louças e artigos de uso doméstico, em alumínio, com a capacidade, em 8 horas de trabalho, de mil peças.

recolhido a «penates» à voz de galo que ali perto lançava para o ar altas e alternadas «estrofes». Eram já belas horas de fazer pazes com «Morfeu» que devia estar mal humorado com tais «rapiocas».

Verificou-se com prazer que durante a festa mais figueiroenses se conheceram, sendo a maior até hoje, prevendo-se o seu aumento, que é a aspiração que reina entre os nossos conterrâneos.

Hoje, pelas 20 horas e 30 minutos, os figueiroenses compareceram no Aeroporto a fazerem as suas despedidas ao Reverendo Padre Saraiva, desejando-lhe boa viagem.

E é tudo por hoje.

ZICO

Pela Redacção

Dinis Martins

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção o Senhor Dinis Martins de Arega, recentemente regressado do Ultramar, onde completou a sua missão ao serviço da Marinha de Guerra.

Vinha acompanhado do Senhor Adriano da Silva Martins que também se inscreveu no nosso assinante.

José Lopes Bruno

Para regularizar a assinatura do seu irmão Senhor Manuel Lopes Bruno, residente em Lisboa visitou-nos o Senhor José Lopes Bruno; gratos pelas atenções.

ENGENHO

Vendem-se

com motor e diferencial «Lister» adaptados.

Tratar com António Soares, Bairradas.

Aceita Escritas

António da Conceição Campos (Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

MOTORIZADA

Carina Casal

VENDE-SE

Tratar com José da Conceição Napoleão.

DIA DE S. PEDRO

Da Página 1

Foi, assim, mais uma vez cumprido o programa, tendo o nosso amigo Constantino, lembrado seus familiares, lamentando que ali não pudessem estar fisicamente presentes os restantes proprietários, seus irmãos Jacinto, Abílio e Alfredo, seus descendentes, e ainda a viúva de José Reis e cunhado João Barata, ausentes em África lembrando com saudade os tempos de infância em que todos ali tinham vivido, e em que ficou bem vincada a indelével amizade de uma Família ali bem representada por um dos seus elementos, único residente na Metrópole, acompanhado de sua esposa, filhos e netos.

PAGUE A PRONTO

comprando mais barato
Ao escolher...

o seu

**Frigorífico, Televisor ou Rádio
Máquina de Lavar
Louça ou Roupa, etc.**

**Não custa mais caro
e tem assistência permanente
com oficina privativa**

Máquinas de lavar louça ou roupa automáticas desde 5000\$00

Televisores com 2.º programa desde 3800\$00

Frigoríficos de 140 litros a 2300\$00

Frigoríficos de 170 litros a 2900\$00

Frigoríficos de 200 litros a 3400\$00

Rádios a 120\$00

Fogões de 2 bicos desde 1000\$00

Ferros de engomar, automáticos desde 160\$00

e outros artigos ainda a preços baratos

**Admire estes electro-domésticos
e confirme os preços**

na Ourivesaria Lourenço

Telef. 4 2105

Figueiró dos Vinhos

Pedrógão Grande e o Cabril

De Figueiró dos Vinhos a Pedrógão Grande eis um belo passeio por meio de densa e variada mata, ora subindo ora descendo até que, após passar-se a ponte sobre a ribeira de Pera, em local pitoresco, eis-nos em Pedrógão Grande, antiga vila também já existente nos tempos dos romanos, cuja lenda da sua origem remota a uns tais Petrónios no dizer, do poeta e escritor Miguel Leitão de Andrade, natural desta vila típica, dado o traço arquitectónico das suas casas, onde o granito trabalhado é um facto curioso.

Também esta vila fica situada numa região densamente povoada de pinheiros, alguns eucaliptos e nos seus arredores mais próximos oliveiras, cujo azeite é um dos melhores do país.

Nela podemos ver a igreja matriz do século XII, junto a ela o pelourinho, vários dolmenes, janela de estilo manuelino na rua do Penedo, etc.

Perto temos a barragem do Cabril com uma óptima albufeira onde há possibilidades de prática de vários desportos.

Na margem sul do rio está no cimo dum monte escarpado a capela de Nossa Senhora da Confiança.

Na parte oeste da vila fica o outeiro de Nossa dos Milagres do qual se desfruta um panorama deslumbrante sobre o profundo rio Zêzere a uma altura de 200 metros.

Que belo miradouro natural!

Nestas áreas há bons locais para quem ame a natureza propícia à devoção e meditação, talvez por isso existiu outrora a 2 km de Pedrógão Grande um convento dominicano de N. Sr.ª da Luz onde viveu o grande teólogo e escritor e asceta espanhol, Frei Luís de Granada, denominada o Cícero Cristiano.

Consta que foi junto a um penedo conhecido pelo Penedo de Granada que ele escreveu suas obras.

Eis uma bela área onde o campismo rural tem condições ou um mini-parque de campismo como o que está sendo erguido em Castelo do Bode muito contribuiu para auxiliar a conhecer melhor esta bela terra do nosso Portugal.

Uma estalagem e um miradouro são necessidades desta área imponente de montanhas abruptas.

Pedrógão Grande terra da passagem da estrada n.º 2 de Faro a Chaves cre que a seu tempo verá a concurso esta via para auto estrada a qual melhoraria as ligações de todo o interior.

Este belo recanto do jardim à beira mar plantado constitui um óptimo local para meditar e repousar.

Na grande obra guia dos Hoteis e Turismo lê-se a verdade do que afirmamos: «a salubridade e a pureza dos seus ares robustos, embalsamados da essência resinosa e tonificante dos pinhais imensos que a rodeiam, a excelência das suas águas medicinais e a magestosidade dos seus panoramas fazem de Pedrógão uma das melhores estâncias de repouso, de cura e de turismo do País».

«Além das águas de várias fontes de eficácia terapêutica comprovada no tratamento de diabetes e outras doenças do aparelho digestivo são muito procuradas as do rio Zêzere no sítio da Praia do Vau a 2 km da vila por muitos doentes da pele e sífilis que ali encontram alívio».

Tal como afirmamos sobre Figueiró dos Vinhos aqui registamos novamente a ideia construtiva que óptimos locais para um sanatório ou clínicas desintoxicação e rejuvenescimento à semelhança dum Bircher-Benner na Suíça ou outra semelhante e alopatia ou neo-hipocrática.

Por tudo isso os habitantes de Pedrógão esperam e confiam também como bons cidadãos que são, trabalhadores e ordeiros, que a seu tempo e o mais breve possível a frase que se lê no Guia dos Hoteis e Turismo: «Pedrógão é uma vila de excepcionais, embora não bem aproveitados recursos naturais» passe a não ter o não mas um positivo sim

Delmar de Carvalho

Aldeia de Ana de Aviz

No dia 2 de Julho corrente realizou-se mais uma vez a festa em honra de Nossa Senhora de Penha de França em Aldeia de Ana de Aviz.

O acontecimento proporcionou ali o encontro de muitos dos naturais daquela povoação espalhados pelo país e, até, alguns no estrangeiro.

Figueiroenses da Africa e do Brasil vêm matar saudades

D. Madalena M. Matias

De visita a seus pais Sr. Justino Medeiros e esposa, encontra-se a Senhora D. Madalena Medeiros Matias, radicada na África de Sul, que vem acompanhada do seu marido Sr. Francisco Lopes Matias e filho.

Joaquim Mendes Lima

Depois de mais de vinte anos de ausência, encontra-se a passar férias nesta vila, o Senhor Joaquim Mendes Lima radicado em Moçambique. Vem acompanhado de sua esposa Senhora D. Maria da Luz Almeida Lima e 3 filhos.

Jorge da Conceição Lopes

Encontra-se na Ribeira de S. Pedro de visita a seus familiares o Sr. Jorge da Conceição Lopes, há anos estabelecido em S. Paulo, Brasil.

Vem acompanhado de sua esposa Senhora D. Maria Madalena Silva Lopes e filhos Menina Ana Maria Silva Lopes e Sr. Jorge Silva Lopes.

CASAMENTOS

No dia 9 do mês em curso, realizou-se na Igreja de Fátima o casamento da menina Maria Elvira de Jesus Medeiros, dilecta filha da Senhora D. Albertina de Jesus e do Sr. Justino Mendes Medeiros, conceituado comerciante nesta vila, com o Sr. Jorge Manuel da Silva Simões competente tipógrafo, filho da Senhora D. Hermínia da Silva e do Sr. Isidro Simões, diligente empregado da Recauchutagem Sonuma.

O acto religioso, presidido pelo Pároco de Figueiró, Rev. Padre Belarmino, foi apadrinhado do lado da noiva pela Senhora Doutora D. Maria Berta Correia de Frias, proprietária da Farmácia Serra e seu marido Sr. António Andrade, distinto Director de Finanças. Pelo noivo, os irmãos da noiva menina Alzira de Jesus Mendes Medeiros e José de Jesus Mendes Medeiros.

Após a cerimónia nupcial, foi oferecido aos convidados um fino e abundante copo de água num hotel da Cova de Iria.

Ao jovem casal que vai fixar residência em Lisboa desejamos as maiores prosperidades.

Na Igreja Matriz desta vila realizou-se no dia 2 do mês corrente o casamento da menina Maria Isabel de Jesus Pais, filha da Senhora D. Conceição de Jesus Pais e do Sr. Sebastião Pais, residentes no Chavelho com o Sr. Manuel da Conceição Barreto Napoleão, diligente empregado comercial, filho da Senhora D. Conceição Barreto Napoleão e do nosso amigo Sr. José da Conceição Napoleão, residentes nesta vila.

A cerimónia religiosa presidiu o Rev. Padre Belarmino Soeiro, pároco da freguesia.

Apadrinharam o acto, pela noiva o Senhor Albano Ventura dos Santos, hábil funcionário de escritório e sua esposa Sr.ª D. Isabel Maria Antunes Aihodos Santos, e pelo noivo o Sr. Narciso da Conceição Santos, distinto escrivão de Direito e sua esposa Sr.ª D. Albertina Quaresma Oliveira Santos.

S. João dos Figueiroenses na cidade da Beira

Beira, 30 de Junho.

A ideia desenvolveu-se assim:

Na noite de 26 de Maio passado, na esplêndida esplanada do Restaurante MAR E SOL, desta cidade, propriedade do nosso conterrâneo Carlos Manuel dos Santos—O Carlitos da Quinta—onde estava a ser exibido o filme, e corrida a gravação da ronda efectuados durante o piquenique das comemorações de 26 de Abril, a numerosa assistência incentivada pela juventude, pronunciou-se entusiasticamente por uma festa que revivesse as gratas recordações do S. João em Figueiró e, abertos os corações a esse saudoso passado, os nossos conterrâneos bradaram alto o nome da nossa terra, a sensibilidade familiar e a afeição pela sua maior festividade, decidindo concretizar o empreendimento, que iria coincidir com a presença do antigo pároco Rev.º Padre José da Costa Saraiva, de acidental visita a seus familiares na Beira. No dia seguinte, saíram para o ar e nos jornais, as primeiras colunas de propaganda e eis a colónia figueiroense a formar seus projectos, que passaram a dominar as conversas de todos os dias.

Em 17 do corrente, data anunciada para a chegada à Beira, do Rev.º Saraiva acorremos em massa ao aeroporto, tendo-se nos unido a colónia de Arganil (actual paróquia do Reverendo) numa mistura de abraços e manifestações bem significativas da amizade, admiração e respeito em que é tido o sacerdote, demonstração clara do contentamento que superava em todos e, logo, foi lançado o «torpedo» de um convite que não podia encontrar negativa para assistir á festa de 24, a que prontamente acedeu. Depois de uma sessão de convívio e de ansia natural de bem o quererem em suas casas, não chegou «para as encomendas», dado o exíguo tempo do qual iria dispor, pois havia programado várias deslocações a outros pontos da Província. Confrontados com a decisão, novamente todos se integraram no programa festivo já em adiantado andamento entregue ao Alfredo Reis, Ivo Lacerda, José Maria Mendes, Armorindo e Aníbal C. Coelho, João C. Paes, Gil N. Farinha, António Oliveira e uma «ranchada» de Senhoras e Meninas; o valor dos componentes era a garantia de mais um êxito.

Mercê de uma grande dedicação os construtores civis Armorindo, Aníbal Coelho e João C. Paes, conseguiram em dois dias fazer uma estrutura com a respectiva instalação eléctrica, cobertura e resguardo de frio, cainha e chuvas vulgares nesta época, transformando o vasto recinto da esplanada no «arranhacéus do Mar e Sol», num dos

Emigrante em Férias

Vindo de França encontra-se na sua casa de Carapinhã a passar merecidas férias o Sr. João do Carmo Dias.

Após o casamento, foi oferecido um lauto almoço aos convidados, o qual teve lugar numa propriedade dos pais do noivo, nos subúrbios desta vila.

Ao novo casal que fixou residência em Figueiró, desejamos futuro muito feliz.

lugares mais apetecidos para uma festa ao santo popular, na Beira. A participação feminina, imprescindível em tais organizações, deu conta do resto (de notar que não necessitaram de quem subisse as escadas para atingir os pontos mais altos) e até ao meio dia de sábado 24 Junho, tudo estava pronto. A' noite, com início às 21 horas até 4 da madrugada, mais uma vez os figueiroenses unidos por um ideal comum, *partiram* de terras do Indico, numa viagem triunfal até Figueiró, numa esufiante manifestação de alegria que todos aguardavam para comemorar o dia Feriado da Terra, dia do Padroeiro e o maior das crianças pelas cerimónias religiosas que se realizam e em que participam—grata faceta da nossa vida, que recordamos com saudade e amor!.. —

O recinto feéricamente iluminado onde não faltaram cordões, arcos, balões e flores, abria com um arco vistoso da autoria do habilidoso Gil Nunes Farinha e o baile teve a actuação de um dos melhores conjuntos musicais da cidade, decorrendo na maior animação, primando pelo entusiasmo a impulsionar todos para a «farrá» com as adoptadas características de não fazer distinção entre novos e idosos, facto que criou fortes raízes de geral acolhimento a impelir os símbolos de pioueiros figueiroenses e reliquias de um legado honroso que continuam a marcar destacada presença nos nossos programas. Bem haja, será a expressão mais adequada para agradecer o seu «presente!!!» que nos confere alento e confiança para se realizar mais e melhor. Essa invulgar alegria, um óptimo serviço de ceias, um primordial ambiente e a eleição da Rainha da festa de 1972 que teve lugar cerca da meia noite, tendo numa série de danças á americana dedicadas ao acto, sido também benidos os preconceitos «namorquicos» e até de «estado» admiráveis e invulgares concepções de intimidade, confraternização e amizade, levaram entusiasticamente até madrugada a nossa Reunião Familiar. Tomaram parte na Eleição, as Firmas locais Empresa Moderna, Foto Sousa e Bazar Hong Kong com ofertas de lindos e valiosos prémios às classificadas, segundo apuramento por

'A Página 3

I Salão Automóvel GM

em Tomar

Organizado por Auto Acessórios, Lda de Tomar, concessionários da General Motors, teve lugar o I Salão Automóvel GM, no requintado ambiente do Hotel dos Templários, de 23 de Junho a 2 de Julho.

Tudo se conjugou para que o êxito fosse total.

Auto Acessórios, empresa que no Centro do País criou excelente posição nos serviços de assistência ao automobilista, além de ter prestado meritoso trabalho na divulgação de novas concepções das máquinas automóveis GM, que lhe proporcionará o progressivo aumento de vendas, também prestou uma valiosa ajuda ao turismo da cidade natalina, atraindo numerosos visitantes aquele local de extraordinária beleza, nas margens do lendário rio e seu inigualável Mouchão-Parque.

Pinto Basto Comercial, Limitada

Av. 24 de Julho, N.º 1D

LISBOA

Telefones: 361581 (6 linhas) ou 323366

Combustíveis Sólidos

Antracite para aquecimento

Carvão de pedra para caldeira

Carvão para Forja, calibrado

Coques de Fundação e Metalúrgico

VENDE aos melhores preços do mercado.

Favor consultar-nos